ANO 12.º LISBOA — TERÇA-FEIRA, 21 DE FEVEREIRO DE 1933 N.º 3691

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

SEGUNDO o correspondente do nosso colega *Primeiro de Janeiro* na capital, os elementos monarquicos que não aceitaram como boa a escolha de D. Duarte Nuno para sucessor de D. Manuel demonstraram duma forma clara, a sua discordancia em relação com os dirigentes da causa realista, mandando dizer, no dia 1, uma missa na igreja dos Martires.

A essa missa, numerosamente concorrida, assistiram muitos fidalgos velha rocha, entre os quais o unico duque do nosso armorial, antigos ministros da monarquia, titulares e alguns elementos categorizados da politica realista que, de começo, se supunha terem acatado a solução nunista.

Os elementos que referimos voltaram a dirigir um telegrama de respeitosa saudação ás sr.ªs D. Amelia e D. Augusta Vitoria e mantêm intransigentemente a sua posição de discordancia, quanto á forma por que foi resolvido o problema dinastico.

Pretendem eles, afirmando a sua veneração pela memoria dos reis que serviram, acatar as leis de proscrição que selaram o fim da luta entre liberais e miguelistas, e proclamar a sua fidelidade aos principios que orientaram a Carta e as leis constitucionais com que viveram os monarcas portugueses desde D. Maria I a D. Manuel I.

* * *

CARLOS Reis, "nobre„ da pintura, figura aristocratica e desempenada, que leva cêrca de meio seculo, com a palêta e os pinceis, traçando, em fundos maravilhosos de luz e côr, os tipos mais curiosos da nossa terra e as suas mais belas paisagens, atingiu ha pouco setenta anos de idade, motivo por que o Estado o jubilou, como professor honorario de pintura da Escola de Belas Artes, onde ele ensinou sucessivas e brilhantes gerações de artistas.

A homenagem que lhe foi hoje prestada pelos seus discipulos, amigos e admiradores, tem um cunho nacional. Serve de justo pretexto a essa consagração a exposição do "Ar Livre„, onde mestre Carlos Reis apresenta meia duzia de obras notaveis que atestam a sua gloriosa maneira e nos fazem crer que a sua mocidade, apesar dos anos, continua desentranhando-se em beleza, iluminada por vivos clarões de talento.

* * *

REGRESSOU de Paris o sr. dr. Caeiro da Mata, ilustre reitor da Universidade de Lisboa, que ali foi tomar parte nos trabalhos do Tribunal Arbitral Misto, encarregado de julgar o pleito luso-alemão motivado pela liquidação de responsabilidades por prejuizos causados a portugueses antes da declaração de guerra ao nosso país.

* * *

PELA Junta da Instrução Publica foi publicado um decreto aprovando o novo regulamento do premio Beethoven.

Este premio é constituido pelos juros do capital de catorze contos, receita liquida dos concertos realizados em 1927 pelo grande pianista Viana da Mota.

A JOÃO VENANCIO

Meu amigo:

Calculo que Moinho Alto — ninho da tua infancia e sacrario de memorias que alcançam quatro seculos, amorosos, agricolas e religiosos — deve neste momento ter nos tetlhados, na torre cimeira e nos pomares uma espessa camada de neve. Invejo-te o prazer desse espctaculo de que eu, vitima dum baço urbanismo mal temperado pelo besoar monotono dum canavial que cresce sob as janelas do meu quarto, conservo viva lembrança — quando certa manhã, em que era teu hospede, me dispertaste, gritando:

— Manuel, ergue-te e vem ver cair a neve!

Maravilhoso, impressionante o silencio em que os flocos desciam, numa cadencia suave que parecia instalar no largo espaço e na terra agreste a comunhão das coisas — necessaria para o nascimento de Jesus que se avizinhava, trazendo nas palhinhas do seu berço o fulgôr da eterna pobreza. Como eram belos de serenidade e majestade hieraticas os pinhais altos e cerrados que, do outro lado do rio, se ensamarravam de pastores, como se eles tambem sentissem que, em qualquer canto ignorado, o ventre sagrado duma Virgem ia lançar ao mundo uma mensagem divina! Fiquei extatico, por alguns minutos, subjugado pela novidade e pelo misterio, preguntando a mim mesmo:

— Onde se formou o pensamento que se está desatando em aladas quimeras, de candido lavor, deixando tombar da imensidade poalhas que duram menos que o orvalho matinal?

Tu, como notasses o meu alheamento, o vago sorriso que me bailava nos labios, interrompeste a muda contemplação em que me abismára:

— Vê-se que és lisboeta e poeta... Julgas que a neve designa qualquer coisa de profundo, porventura o abraço das almas libertas das suas algemas, colhendo flores no jardim mistico que Deus lhes ofertou!

— Não digo tanto, mas has-de concordar que para mim, habituado á sensação literaria ou cinetica do universo, topar com uma inesperada «variante» na paisagem, surpreender a natureza na gestação dum dos seus prodigios, não é o mesmo que ler uma pagina, por mais perfeita que ela seja, sobre uma nevada nos Apes...

— Certamente: eu tambem não fico indiferente. A neve enternece-me, aviva-me o passado — esses dias de paixão em que cavalguei pelas estradas, altas horas da noite, para ouvir duma boca muito querida a promessa de que seria minha, como oferta pura do seu ser e da sua casta vocação.

— Toda a tua vida foi assim: cavalgadas, amores, caçadas e guitarradas, nos eirados das tuas inumeras loucuras...

— Que fogo se me entranhou no peito por essa palida aparição a quem encontrei no paço dos Valados, guiando pelo braço a sua avozinha, octogenaria e branca, que a repreendia brandamente:

— Não caminhes tão depressa! Quasi juro que viste alguem que te perturbou o juizo...

Assim fôra realmente: num instante Maria Marta e eu ficámos sujeitos um ao outro. Que delicioso jugo! A sua ventura e a minha ventura, como a do rouxinol de Bernardim Ribeiro, extinguiu-se depressa.

— Porque não casaste com ela? Era sem duvida a mulher que o destino te enviava para criares no teu lar a surpreza diaria da felicidade e o abraço infindo dos desejos que se atam como os bagos no mesmo cacho.

— Não te enganas, caro Manuel! Era ela a Noiva, a Esperança, a desabrochar. Mas tão fragil, tão dolente e sensivel que o seu corpo vergava continuamente, sob o peso de inexplicaveis fadigas... Preguntava-lhe: — Porque não te assentas, em vez de correr dum lado para o outro, na leveza imprecisa da tua graça aerea? Respondia-me sempre: — Quando te vejo ao pé de mim, afronta-me o sangue, cá dentro. Chego a pensar que me abrazo numa chama.

— Agora compreendo a razão da mortal tristeza que ha vint'anos se apoderou de ti e que o velho doutor Travancas denunciava «como o resultado das tuas orgias». E pudeste calar-te tantos anos sem nada me dizer!...

— Este segredo guardo-o como um tesouro. Maria Marta foi um relampago que passou — a eternidade numa estrofe. Apertei-a nos meus braços a tremer, a soluçar e a gritar desvairado: — Deus meu, salva-a ou mata-me com ela! Ninguem sabia que nos amavamos e que eu a buscava, de madrugada, para repetirmos, sob juramento, que seriamos um do outro, acontecesse o que acontecesse.

— Pobre João, o amor, segundo adivinho, preparou-te uma traição...

— Vivia sempre em cuidados: — Será minha ou da morte? Uma tarde, ao lusco-fusco ,principiou a nevar: os montes e os vales vestiam-se de arminhos, para quê? Uma voz secreta, um presentimento fatal, advertia-me: — Eis o veu da tua noiva! Não me contive: montei a cavalo e abalei, no impeto de deter o proprio Infinito. O rio gemia e nos açudes havia o rumor duma catastrofe. Assim que me apeei, percebi que chegava tarde, muito tarde. Sem temor, não encontrando o sinal combinado, na janela nossa cumplice, bati á porta do solar. Veio uma criada, chorosa e humilde, que me disse: — A sr.ª D. Marta entrou na agonia! Dispensa-me de contar o pasmo, a dôr, o desespero que se apoderaram de mim. Sentei-me num degrau do portal e, sob a neve impiedosa, dei volta á minha vida, e a todas as vidas, ao visivel e ao invisivel, cifrando tudo em cinza e amargura: — «Para que vieste ao meu encontro, beleza fugidia e imaculada, se me havias de abandonar, no primeiro arrebatamento do meu gosto e da minha febril ansiedade?»

— Como tu, meu querido João, pudeste entender a nave, no naufragio do teu sonho! E depois de bebida a taça de fel, para onde te dirigiste?

— Vim para Moinho Alto e enquanto o sol rompia lentamente, na manhã nevoenta e magoada, desabafei:

— Maria Marta, já que a neve te levou, derrama sobre mim a paz inabalavel das inolvidaveis adorações!...

MANUEL PORTUGUES

NÃO constituiu um acontecimento banal, antes correspondeu a uma afirmação de inteligencia e de estudo, conjugados com o bom senso, a conferencia de ontem, promovida pelo *Seculo*, e realizada pelo sr. dr. Palma Carlos, sobre "A luta pelo crime„.

Trabalho juridico, que acusa uma mentalidade progressiva, parecendo por vezes audaciosa, o estudo do distinto advogado, que recorreu á mestres e se aproveitou das lições da experiencia, impressiona vivamente, até pela simples leitura.

Não são apenas "humanas„ as conclusões ou opiniões do sr. dr. Palma Carlos; são racionais, logicas e compenetradas de uma melhor justiça, de uma melhor distribuição de equidade nos casos-crime. A critica aos sistemas preventivo e repressivo, os comentarios e sugestões para o regime penal e prisional, e a causticante alusão ás desigualdades ou incoerencias do Codigo foram patenteados sem irreverencia, mas com altaneiro sentido das realidades.

* * *

OS srs. drs. Amandio Pinto e Luiz Adão, concorrentes ao lugar de professor auxiliar de cirurgia da Faculdade de Medicina, requereram no sentido de ser anulado o concurso em que tomaram parte. O seu requerimento está a ser apreciado pelo Conselho Superior de Instrução Publica, tendo sido escolhido para relatar o respectivo processo o sr. dr. Adriano Rodrigues, reitor da Universidade do Porto.

O parecer do sr. dr. Adriano Rodrigues deve ser apreciado na proxima reunião do conselho, a realizar depois das ferias do Carnaval.

* * *

REALIZA-SE amanhã a assembleia geral da Sociedade de Geografia, na qual devem ser eleitos os novos corpos gerentes deste importante organismo e discutido o relatorio da ultima direcção e parecer da comissão de contas. Nesta assembleia devem ser apresentadas algumas propostas de importancia para a vida e futuro da Sociedade.

* * *

O ULTIMO numero da *Ilustração* traz na capa uma reprodução a côres do quadro celebre de Carlos Reis — *A Senhora Georgina*. Em todas as suas paginas, a literatura e a arte se disputam primasias. Merecem referencia especial as *Paginas Galegas*, de Julio Dantas, dedicadas ao poeta D. Ramon Cabanillas.

* * *

A CONFERENCIA do sr. dr. Joaquim Manso sobre o *Infante D. Henrique* realizar-se-á, na Sociedade Nacional de Belas Artes, no dia 4 do proximo mês de março, pelas 21 horas e meia.

* * *

O SR. dr. Weiss de Oliveira foi reintegrado no atual quadro de assistentes do serviço clinico dos hospitais civis.

* * *

PARTE amanhã para Vigo o sr. Pestana de Vasconcelos, consul de Portugal na formosa cidade galega.

TEATROS E CINEMAS

«Louco pelo cinema», no Tivoli

Sobre este filme, não ha duvidas nenhumas. Estamos todos de acôrdo: publico e criticos.

Creio que não houve ninguem que saísse do Tivoli, depois da primeira apresentação de «Louco pelo cinema», com vontade de pôr a mais leve restrição ao extraordinario exito ontem obtido por Harold Lloyd.

O publico riu, como nunca, da historia engraçadissima daquele «inadaptado» que pratica, com um aspecto infeliz, os desastres mais espantosos e os actos mais imprevistos.

Por sua vez, os criticos só podem louvar o equilibrio raro de toda a pelicula, a inteligencia da sua realização, o «virtuosismo» dos seus «gags», a fotografia, a filmagem e, até, a delicadeza de certos episodios e de certos dialogos ditos, com muito espirito, por Harold Lloyd e Constance Cummings.

A propria interpretação de Harold Lloyd subiu de nivel neste filme.

Tornou-se mais humana e mais intencional, sem, contudo, cair num sentimentalismo barato adoptado por certos comicos quando pretendem dar um sabor estragadamente chaplinesco ás suas obras.

Não. Harold Lloyd conseguiu, inteligentemente, livrar-se desse ridiculo e continuar a ser apenas ele, com os mesmos oculos, o mesmo «palhinhas» e as mesmas qualidades que lhe deram direito a ocupar um dos primeiros lugares na falange dos grandes comicos mundiais.

Em resumo: aos leitores que procuram, nas minhas rapidas reportagens de estreias, a resposta a esta pregunta legitima: «Devo ou não devo ir»?, eu respondo: «Vão!»

Acreditem que saem do Tivoli ainda com mais admiração por essa extraordinaria arte do cinema que, em pleno seculo vinte, seculo complicado e violento, consegue entreter, durante duas horas, sem uma obscenidade ou uma situação dubia, uma plateia de homens que riem, como crianças, de meia duzia de coisas humanas e simples.

J. G. F.

O melhor Carnaval é no Coliseu

Sabado proximo reunem-se, no ambiente da imponencia que tão bem distingue o Carnaval do Coliseu, elevando-o acima de qualquer outro, o riso e a magnificencia, a esturdia e a elegancia, o deslumbramento e a folia. Os espectaculos e bailes de mascacas, as «matinées» e bailes infantis, tais como no Coliseu se realizam, não é possivel ver em mais casa alguma de espectaculos, nem mesmo no estrangeiro. Por isso o Carnaval tem no Coliseu a sua mais firme tradição. E' a alegria até ao delirio, a iluminação a jorros, a musica sem interrupção, o unico divertimento verdadeiro para qualquer das classes de todo o nosso publico. Grandes novidades este ano. Originalidade em decorações e efeitos de luz. Nos espectaculos, variedades, três parelhas de palhaços, a pantomima comica «O casamento da Severa».

Preços sem igual: — Para espectaculo e bailes: Camarotes de 1.ª 65$00; camarotes de 2.ª, 50$00 e 45$00; camarotes de 3.ª, 35$00; Frisas, 50$00; Fauteuils, 20$00; Geral reservada, 8$50 e Geral 7$00. Fauteuils, só para espectaculo: numerados 12$50 e sem numero, 10$00.

São estes elementos de qualidade e de preço que fazem do Carnaval do Coliseu o mais querido e popular.

"Maré de sorte"

«Maré de Sorte», que hoje se estreia no São Luiz, é uma verdadeira maré de gargalhada.

O publico vai rir com as atribulações hilariantes dum pobre farmaceutico francês, que é considerado, entre outras coisas, o homem mais rico e honesto do mundo.

Ele não sabe porquê, mas vai aproveitando das circunstancias desenrolando-se o filme, através de episodios de pura e irresistivel hilariedade. Lindas mulheres, como Florelle e Moona Goya, e um actor trepidante, como o celebre Duvallès, dão uma magnifica interpretação á «Maré de Sorte».

«O homem das calças pardas»

Toda a critica foi unanime em julgar a comedia «O homem das calças pardas» como uma das mais engraçadas que se têm representado em Lisboa e de classificar o trabalho de Nascimento Fernandes assombroso de fantazia comica, uma das suas grandes criações.

Referiu-se tambem a critica á interpretação que toda a companhia deu á desopilante comedia, salientando a probidade com que as figuras mais categorizadas da nossa cena representaram uma peça de feitio burlesco.

Variedades no Odeon

O Odéon, que continua as tradições dos espectaculos de variedades do antigo Foz, exibe actualmente, além da cancionista Pepita Velazquez, a bailarina Ema Viller, uma loira-platina que oferece bizarro contraste nos bailes espanhois e especialmente numa interpretação estilizada de Carmen, a cigarreira cigana e morena.

Atrás do reposteiro

—A empresa do Avenida contratou para os seus espectaculos do Carnaval o famoso «Trio Cubano», tres grandes artistas, cuja exibição tem produzido o maior sucesso em toda a parte, vindo participar da representação, neste teatro, da revista, de João Bastos, «Tu cá, tu lá!», que ali se estreia brevemente.

— A reabertura do Politeama, com a «réprise» da revista «Terra de Cantigas», pela companhia José Climaco, foi fixada para o proximo sabado, em que se iniciam neste teatro os espectaculos de Carnaval.

— Realiza-se, esta noite, depois do espectaculo com a comedia «Feitiço...», no Trindade, a estreia da revista de Carnaval, «Tip-Top», de Acacio de Paiva e Erico Braga, musica de Fernando de Carvalho e realização de toda a companhia Lucilia Aura Abranches.

— Causou a melhor impressão no publico a noticia de que, nos espectaculos de Carnaval, no Apolo, se farão, todas as noites, até á madrugada, depois da representação de «O pé descalço», bailes de mascaras, publicos, na sala e nos salões do teatro.

— Nas três noites de Carnaval representam-se no Variedades duas peças cada noite, em espectaculos por sessões, com intervalos grandes para o publico se divertir, alternando-se esses espectaculos com as farsas «Desculpa, ó Caetano», «A menina Amelia» e «O' Costa, vai-te matar!», agora ali em cena.

— O Coliseu é tradicionalmente a casa de espectaculos onde o Carnaval é mais alegre e deslumbrante, prometendo este ano ultrapassar tudo quanto se tem visto entre nós.

—Um grupo de artistas composto de Virginia de Sousa, Mary Focela, Antonio Pinheiro Junior e dos bailarinos acrobaticos Nelita e Erasto, foi contratado para fazer os espectaculos de Carnaval no Teatro Ferreira da Silva, em Torres Vedras.

— Têm sido comentados muito favoravelmente as imitações de alguns dos nossos artistas feitas pelo amador Daniel Martins, pelo posto emissor C T 1 D H.

TEATRO DE S. CARLOS Telefone 28245

HOJE, 21 — A's 21 e 30

Penultimas representações da linda comedia romantica em 4 actos

A MADRUGADA

ENCENAÇÃO DE ILDA STICHINI

Quinta-feira, 23 — Estreia da comedia em três actos

OS HOSPEDES DA D. EPIFANIA

Original de Vasco de Mendonça Alves

Carnaval de 1933 Reconstituição alegre do teatro dos nossos avós. A tragedia — A magica — A opereta — Revista — Canções — Recitativos — Cançonetas — Monologos. *Evocação do teatro de ha 40 anos.* — «Matinée» no domingo com baile infantil e premios ás crianças.

TEATRO NACIONAL ALMEIDA GARRETT

HOJE — A's 9,30 — HOJE

A representação da engraçadissima comedia

Arranjo de LINO FERREIRA e FERNANDO SANTOS

O homem das calças pardas

Extraordinaria interpretação comica de Nascimento Fernandes

com o notavel concurso de Palmira Bastos, Amelia Rey Colaço e Robles Monteiro

Maria Clementina, Raul de Carvalho, Maria Brandão, Antonio Sacramento, Maria Lalande, Alvaro Benamôr e João Villaret

«O primeiro acto do «Homem das Calças Pardas» é excelente como preparação. Os dois outros foram acolhidos por uma serie ininterrupta de gargalhadas das quais Nascimento Fernandes conquistou o maior e mais legitimo quinhão».

De *C. A.*, ilustre critico do «Seculo».

Depois de amanhã — A fechar o espectaculo — Estreia sensacional.

Zarzuela em 1 acto e 3 quadros, de Javier de Burgos, musica de J. Jimenez

EL BAILE DE LUIZ ALONSO

(ó el mundo comedia és)

com Nascimento Fernandes — Palmira Bastos — Amelia Rey Colaço e toda a companhia durante

6 Unicas noites 6

Toda a grande Companhia do Teatro Nacional interpretes admiraveis do teatro português pela lei dos contrastes caracteristicos desta quadra, interpretará na sua lingua de origem a maravilha do teatro ligeiro espanhol

El Baile de Luiz Alonso

Enscenação de Mestre Antonio Pinheiro, regencia de orquestra e coros de R. Bohet. Bailados ensaiados por Encarnacion Fernandes. Guarda-roupa de Castelo Branco, Cabeleiras de Vitor Manuel.

CARNAVAL DE 1933 Já estão á venda os bilhetes para os 4 espectaculos do Carnaval com um programa colossal diferente para cada noite e para o tradicional BAILE INFANTIL de 2.ª Feira.

Mundanismo

Aniversarios

Fazem amanhã anos as sr.as:

D. Judite Pereira Caldas Correia de Lacerda D. Maria Amelia da Costa Blanch, D. Maria Sofia de Meneses Cardoso e Silva (Godim), D. Maria Candida Leite de Castro, D. Maria de Meneses e Vasconcelos, D. Maria José Morales de los Rios Froes e D. Ilda Felo Moreira.

A Caridade

No Casino Estoril

Como era de esperar, revestiu extraordinario brilhantismo a tarde de sabado passado no salão do restaurante do Casino Estoril, onde se efectuou o anunciado «chá dansante» de caridade, levado a efeito por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade, sob a presidencia da sr.ª D. Sofia Buzaglo Abecassis.

Além de animada conversação dansou-se quasi sem interrupção ao som da eximia orquestra privativa do Casino.

Na assistencia notavam-se além do grande numero de familias estrangeiras, que se encontram na Costa do Sol, as sr.as:

Condessa de Carrobio, condessa de Vill'Alva, condessa de Farrobo, viscondessa da Merceana, esposa do consul da Argentina sr. Oliveira Cezar e filhas, D. Margarida de Melo Breyner Cardoso de Meneses e filhas, D. Alda Cabral Gentil e filha, D. Octavia Guedes Cau da Costa, D. Alda Guedes Pinto Machado e filhas, D. Joana São Mamede Teixeira, D. Luiza Deslandes Blanch e sobrinhas, D. Maria Leopoldina Correia Pereira de Sousa e Faro e filhas, D. Horamina Pereira Cardoso, D. Clara Abudarahm Buzaglo e filha, D. Sofia Buzaglo Abecassis e filha, senhora de Alberto Oulmann, D. Cristina Resende da Silva, D.ª Maria do Carmo de Noronha Husum, D. Maria Amelia Rezende da Silva de Melo, D. Merita Abudarahm Abecassis, D. Antonia da Silveira Maia, D. Ester Buzaglo Folque, D. Ana de Lima Mayer de Carvalho, D. Izaura Vaz de Araujo Santana, D. Maria da Gloria Duarte Silva e filha, D. Maria Luiza Guerreiro Numo Duarte Silva, D. Irene de Vasconcelos, D. Gracinda de Castro Vaz de Araujo, D. Olga Buzaglo, D. Mary Anahory, D. Sara e D. Raquel da Costa Cardoso, D. Maria da Piedade Teixeira de Vasconcelos Carvalhal, D. Izabel da Camara Assis, etc.

Chá dansante

Foram a comissão organizadora do «chá dansante» de caridade, que na tarde de sabado se realiza no salão anexo ao «Royal Cine», a favor da Sopa dos Pobres da Freguesia dos Anjos, as sr.as D. Ana Teles da Silva (Tarouca), condessa de Monte Real, condessa de Murça, D. Joana Teles da Silva (Tarouca), D. Lidia de Sommer Ribeiro, D. Maria Carlota Cabral da Camara e Lorena, D. Maria Izabel de Sommer, D. Maria Luiza de Sommer, D. Maria da Madre de Deus de Carvalho, D. Maria de Meira, marquesa de Sousa e Holstein, D. Palmira Diogo da Silva de Sommer, D. Rosa Bourbon de Sommer Ribeiro D. Suzana Andresen da Costa e viscondessa da Merceana.

Os pedidos de bilhetes devem ser feitos pelos telefones norte 452 ou 595.

Na Curia

Pelos inumeros pedidos de bilhetes que, diariamente, de Lisboa e Porto, são dirigidos ao importante industrial hoteleiro sr. Alexandre de Almeida, para os dois grandiosos bailes de caridade, que domingo gordo e terça-feira de Carnaval se realizam nos salões do Hotel da Curia, por iniciativa de uma comissão de senhoras da nossa melhor sociedade da região, a favor de varias obras de caridade de Coimbra, Anadia e Mealhada, tudo nos leva a crer que será ali um dos pontos de reunião preferidos pela nossa melhor sociedade.

Doentes

Da Casa de Saude de Benfica, retirou em franca convalescença, da operação a que ali se sujeitou, feita com muito exito pelo cirurgião sr. dr. Henrique Meleiro de Sousa, a sr.ª D. Francisca de Oliveira Cortez Pinto.

—Num quarto particular da Misericordia foi operado pelo sr. dr. Amandio Pinto, o funcionario do Instituto de Seguros Sociais sr. João Rodrigues, tendo a operação decorrido satisfatoriamente.

Grandioso Baile de Carnaval

No Hotel Francfort, Rua de Santa Justa

5.ª FEIRA, 23

Marcação de mesas, desde já

Reservado o direito de admissão

Correi ao **VARIEDADES** Ver

Ó COSTA, VAI-TE MATAR!

E apressai-vos a marcar bilhetes para os Espectaculos de Carnaval

Com duas peças cada noite

A garganta é uma porta de entrada aberta a todas as doenças das vias respiratorias, taes como anginas, resfriados, gripe, etc. As Pastilhas de Panflavina, reconhecidas e recomendadas por muitos medicos, oferecem-lhe a mais eficaz protecção porque destroem os bacilos por aquela via penetrados no seu organismo. Não atacm o estomago e têm um sabor agradavel.

PARA AS CRIANÇAS

PAGINA INFANTIL

OS CORAÇOES DE OURO

Historia maravilhosa

(Continuação)

Ao soar a hora do inicio da festa, o nosso fidalgo deu entrada no salão, repleto já de cortesãos. Dirigindo-se até junto do trono e ajoelhando respeitosamente, disse:

—Grande honra acabais de dar a um pobre cantor, cuja voz a não merece, senhor! No entanto, farei o possivel para corresponder, ainda que de longe, a tão excelsa bondade.

—Começai, começai, que a Corte impacienta-se, respondeu o rei.

—Primeiro, consenti, meu Senhor, que dedique a vossa filha a balada que vou cantar.

Dizendo isto, fez uma elegante vénia em frente da princesa que, sorrindo, lhe agradeceu.

O pseudo cantor, de olhos fitos em Celeste, principiou cantando lindas baladas, tomando a sua voz, por vezes, tais entonações de magia, que a faziam estremecer de comoção.

No dia seguinte, mensageiros reais foram mandados para todos os pontos do reino, com a noticia do prémio oferecido pelo rei a quem descobrisse o ladrão do coração de ouro da princesa, roubo êsse que fora cometido durante a festa da noite anterior. As investigações começaram mas não davam resultado. Já quando todos desesperavam, apresentou-se no palacio o estalajadeiro do Galo Vermelho dizendo poder dar preciosas informações. Recebido pelo rei, contou-lhe a chegada á sua estalagem do cantor estrangeiro, denunciando-o como autor do roubo, porquanto, ao entrar-lhe no quarto, o vira guardar um coração de ouro.

Sabendo isto o rei mandou-o logo prender, e assim que, sob prisão, o fidalgo se apresentou, revistaram-no, encontrando-lhe, realmente, suspenso ao pescoço, por um fio, o tão procurado dom da felicidade. Interrogado, não quiz explicar a proveniencia daquela joia, negando sómente que a houvesse roubado, e, como a prova contra ele era irrefutavel, foi posto a ferros até lhe ser dada sentença.

★ ★ ★

Os meninos decerto adivinharam já quem é este cantor, possuidor tambem do dom da felicidade, que numa bela manhã chegara ao reino do Coração.

E' o principe Rolando, do Reino do Amor, aquele principe de que a fada Felicidade falara á princesa Celeste, por ocasião do seu aniversario natalicio.

Ao longinquo reino deste principe chegara a fama da beleza celestial da princesa, trazida por uns mercadores, os quais contavam maravilhas, jurando nunca, na longa vida de viagens pelo Mundo, ter visto coisa semelhante.

O principe Rolando, sabendo disto, e querendo contemplar tal maravilha, decidira ir ao reino do Coração. Porém, como em tempos uma guerra havia tornado inimigos estes dois reinos, preciso se tornava ir incognito e nem por sombras fazer alguma tolice que ocasionasse a descoberta da sua verdadeira identidade, o que, a dar-se, poderia fazê-lo correr o risco de ficar prisioneiro.

Solicitada autorização ao pai, só depois de haver jurado não desvendar a sua identidade, houvesse o que houvesse, e com a condição de voltar, dentro de um mês, este consentiu.

Passados alguns dias, levando no cerebro o espirito da aventura, o principe Rolando deixou o seu reino em direcção ao reino do Coração.

(Continua)

HENRIQUE SAMORANO

AS AVENTURAS DO QUIM E DO MANECAS

I—Manecas sai á rua, para ver brincar o Entrudo.

II—O seu vizinho Pencudo julga ver, no nariz de papelão do Manecas, uma alusão ao seu nariz de carne...

III—e despeja sôbre o pobre rapaz um vaso com um liquido mal cheiroso.

IV—Manecas, indignado, contá o caso ao Quim...

V—... e, em casa deste, prepara-se a desforra...

VI—... que consiste em encher uma grande seringa com tinta preta.

VII—Manecas espera, pacientemente, que o Pencudo chegue á janela, e...

VIII—... "—Toma lá disto, que amanhã pode não haver".

IX—E o Pencudo, quanto mais se lava, mais preto fica.

O celebre comico

DUVALLÈS

reaparece esta noite no

SÃO LUIZ

na figura timida e desastrada de um ajudante de farmacia a quem sucedem as mais extraordinarias aventuras, na superfarsa de grande gargalhada

Maré de sorte

(MERVEILLEUSE JOURNÉE)

com FLORELLE e MONA GOYA

A mais notavel criação comica do ano

Programa da Agencia Cinematografica H. da Costa

SABADO: Inicio das grandes festas mundanas do SAO LUIZ

No palco, em carne e osso: VINTE ARTISTAS ESTRANGEIROS

No foyer: Uma orquestra portuguesa de jazz

NA GERAL: Uma filarmonica saloia

Na 2.ª feira de tarde: 1.º ano do GRANDE PREMIO DO SÃO LUIZ sensacional concurso infantil

A arvore que enganou o diabo

Estava-se no pino do inverno e o senhor diabo ia andando por sitios descampados, onde as arvores estavam despidas de folhagem e os campos cheios de geada.

Tremendo de frio e fome, não achava o pobre diabo nem um abrigo para descansar, nem um fruto para mastigar.

Mas na volta dum caminho avistou longe uma planicie côr de rosa e branca. Afirmando-se melhor, viu, deslumbrado, que eram lindas amendoeiras em flôr.

O diabo, radiante com aquele achado, assim em pleno inverno, deu ao rabinho de contente e meteu logo os pés lanzudos a caminho.

—Finalmente! Vou descansar á sombra florida destas lindas arvores. Enquanto passo pelo sôno, as suas flores transformar-se-ão em belos frutos que me hão de matar a fome.

Como tinha andado as estopinhas, mal estendeu no chão o corpo cansado, caiu num sôno profundo.

Assim se foi passando o tempo e ele sempre a roncar.

Chegou a primavera.

As outras arvores encheram-se de flores, depois, de frutos, que de verdes passaram a maduros e, por fim, foram colhidos.

O diabo dormia sempre, debaixo das amendoeiras.

Ia o verão adiantado quando ele se espreguiçou, dando indicios de que acordava, finalmente, daquele sôno tão demorado. Ao abrir os olhos estremunhados, reparou, cheio de assombro, que, em algumas arvores pendiam frutos podres e folhas sêcas juncavam o chão.

Ao compreender que, por tanto dormir, não provára as saborosas maçãs, nem as peras, nem os abrunhos, o diabo praguejava, furioso.

A sua ira só se acalmou quando viu na amendoeira uns frutozinhos verdes.

O que vale é esta arvore mandriona, que teve a delicadeza de esperar que eu acordasse para me oferecer os seus frutos.

Estendeu o braço avido, e colheu uma amendoazinha, que logo meteu na bôca.

No mesmo instante, com uma tremenda carêta, cuspiu muito aflito.

—Ainda estão verdes! Nem o diabo as trinca!—berrou ele, furibundo.

De má catadura, dando ao rabinho, desesperado, tornou a meter os pés lanzudos a caminho, mas, aos seus ouvidos, ainda chegaram os écos da risota da amendoeira, que, muito divertida, contava ás companheiras:

—Já enganei o diabo.
dessa me gabo!
Se o tal estafermo,
Lá no inferno,
não tem comida
nem tem bebida,
estique a canela,
sem mais aquela,
pois cá na terra,
faz-se-lhe guerra!

VIRGINIA LOPES DE MENDONÇA

EMPREGADOS

Bancarios e comerciais, está á porta o Carnaval portanto não deixem de ir a "Assaltos„ e bailes por não terem calçado proprio.

A Sapataria Ourique da rua Silva Carvalho, 125, fornecer-vos-ha lindos modelos em 3 prestações mensaes.

Bilhete de Tesouro

Perdeu-se o n.º 212602 de dez contos; estão dadas as providencias para não ser negociado; quem achou pode entregar rua dos Fanqueiros, 71.

PASTELARIA FINA
Excelente sortido de pastelaria, doçaria e confeitaria superfina; esmeradissimo fabrico
Primoroso serviço de almoços
CONFEITARIA AUREA
26, 28, Rua Aurea — Telef. 2 8914

A Cidade

Os vinhos da
ADEGA REGIONAL DE COLARES
obtiveram na ultima Exposição Industrial o
UNICO GRANDE PREMIO DE HONRA
concedido a vinhos desta região

CASOS DO DIA

Uma proeza nacional

A proeza do desportista Ziller Perez tem aspectos ineditos e singulares, começando pelo motivo da obstinação que o levou a tentar a aventura sem companheiros, por estes haverem adoecido, e, com ou sem eles, novamente a recomeçar.

Foi o caso que os noruegueses srs. Dundas e Ernes realizaram ha dias a primeira volta á Serra através da sua zona mais montanhosa. E Ziller Perez, português de lei apesar do seu sangue hispano-germanico, fez imediato proposito de não deixar os creditos nacionais por mãos alheias.

Onde vão dois noruegueses vai um português, e sózinho! E Ziller Perez partiu sózinho e sem querer ouvir os socios do Ski-Club que lhe pediam para esperar pelas melhoras dos companheiros indispensaveis na monotonia dos quatro dias que havia de durar a volta á Serra. E para marcar a superioridade nacional tornou a volta mais completa, alargando o percurso, aumentando a probalidade de perigos, ampliando a aventura.

Sempre com 3 e 4 graus abaixo de zero e com ventos de 70 quilometros á hora passou dos 1600 metros para os 1900, onde o ar é mais fino e o frio incomoda as orelhas, e teve o prazer de verificar que a neve oferecia mais risco do que nos dias da proeza dos dois noruegueses, mais macia mas ocultando maiores perigos. Até a natureza contribuia para maior gloria nacional

Aconteceu apenas que de tal maneira a natureza quiz contribuir que tornou impossivel a carreira gloriosa de Ziller Perez, obrigando-o a ficar uma noite na Fraga das Penhas e a beber chá a ferver para não gelar. Parte da noite, tragica na imaginação dos que supunham perdido o valente despostista, passou-a este deslizando nos skis que o haviam levado á aventura e que dela o livravam, permitindo-lhe aquecer-se.

«Similia, similibus». E, mais perto do Observatorio que das Penhas da Saude, preferiu Ziller Perez voltar atrás para não abandonar os skis, as armas com ha-de novamente levar a cabo a aventura, com companheiros ou sem eles...

ROGERIO PEREZ

O CARNAVAL

A direcção da Casa da Madeira promove três bailes de carnaval, nos dias 25, 26 e 28 do corrente mês, sendo reservado o direito de admissão ás pessoas estranhas ao meio associativo.

—Estão despertando grande interesse as festa que a direcção dos Bombeiros Voluntarios da Ajuda (Cruz Verde) organiza nas 4 noites de Carnaval, nas vastas salas da casa Centeno, á Rua da Palma, 276.

Os socios que ainda não receberam os convites podem requisita-los no quartel da Praça da Alegria, ou pelo telefone 2 7413.

LOJISTAS DE LISBOA

Para eleição dos corpos directivos das respectivas sub-secções, reunem-se hoje, ás 21 horas, na Associação Comercial de Lojistas de Lisboa, os componentes das classes de: estancias de madeiras e materiais de construção, «ménage» e utilidades, malas, carteiras e artigos de viagem, camisarias, comissões e agentes comerciais e fabricantes de gravatas.

De novo, ha só outra revista agora
O pé descalço
NO
APOLO
Remodelada e ampliada com quadros e numeros novos
Nos noites de Carnaval O PÉ DESCALÇO e bailes de mascaras publicos

O DRAMA DE SANGALHOS

UM CASO DE CONSCIENCIA

que a lei condenou

mas que a sociedade absolve

Continua o movimento orientado agora pela revista feminina «Eva» a favor do indulto da Maria de Jesus Miranda—Maria do Sol—condenada a pena maior, que está a cumprir, por ter morto o seu caluniador e perseguidor em defesa da sua honra e do seu lar.

O sr. D. Alberto Bramão expõe hoje uma opinião, que de certo modo tem interesse juridico, pois concilia a lei e a consciencia.

O caso que o «Diario de Lisboa» apresentou á sensibilidade publica, num belo artigo impressionantemente dramatico, e que logo alastrou em sobressalto e interesse moral por toda a imprensa do país, reveste uma importancia que vai muito para além dum simples episodio restrito ao ambito duma criaura em face da lei.

O honesto Yago levou, pela calunia insinuada artèiramente, o Otelo a assassinar a mulher inocente que o amava.

O caso de Maria do Sol, que a consciencia publica está agitando a todos os ventos da justiça moral,, trouxe á luz, ou melhor, á supuração, uma alma de Yago, que por pouco não chegou a dar á pobre rapariga de Sangalhos a sorte iniqua da Desdemona.

Shakespeare, com a sua tragedia, não fez simplesmente uma obra de arte imortal; realizou tambem uma obra de advertencia a espiritos impulsivos, que na aparencia de factos julgam encontrar verdades definitivas.

Mas, em materia de amor, como em todas as paixões, que são doentios exacerbamentos dalma, a advertencia, o conselho, a teoria e até mesmo a experiencia colhida da observação de casos identicos, pouca influencia têm na liquidação das situações graves.

A Maria do Sol teria expirado ás mãos do marido, se a afirmação desesperada da sua virtude não assumisse por vezes aquele penetrante poder persuasivo que caracteriza a verdade saída da alma em borbotões impetuosos.

Mas a duvida, como a lagarta dos frutos, ia minando dolorosamente a alma dele, e não seria ilogico num impulso mais vigoroso de ciume, que a cegueira do desvairamento o precipitasse no crime supostamente vingador.

Yago ficaria contente com a morte da Desdemona e a loucura desgraçada de Otelo.

Era esta a conclusão provavel, dado o caracter das personagens do drama de Sangalhos, se a Providencia se não houvesse encarregado de encontrar o unico desrecho consentaneo com a honra e a justiça, ilibando a dignidade duma mulher honesta, arrancando do coração do marido o shakespeareano *monstro de olhos verdes* que o torturava, e castigando com a eliminação da vida o homem que encarnava a traição, a deslealdade e a perfidia.

* * *

Havia outro recurso a empregar? Fugir para outra terra? Mas, alem de presumivel impossibilidade material deste recurso, ela não podia destruir no animo do marido a duvida, quasi certeza, que o atormentava, acompanhando-o para toda a parte, como naquela alegoria épica de Victor Hugo o Remorso acompanhava a consciencia de Judas.

A Providencia, pondo a espingarda nas mãos de Maria do Sol, mediu bem o alcance justiceiramente moral do seu acto.

E depois? Depois veiu a justiça juridica e condenou. Condenou confrangidamente, formulando considerandos moralmente absolutorios, mas condenou, porque não podia deixar de o fazer, visto que a rigidez do código se não pode elasticamente coadunar a todas as hipoteses da criminologia.

Compreendo o castigo legal. Houve assassinio, não premeditado, mas deliberado, e o Codigo não permite a impunidade de semelhante facto, salvo em caso de legitima defesa fisica.

Mas para obviar ás inevitaveis deficiencias da lei juridica existe o correctivo do perdão parcial ou total.

E' o perdão que está actualmente erguendo um clamor de consciencia reparadora.

Em França, quando, ha talvez uns trinta anos, o notavel economista e deputado Yves Guyot recebeu varias cartas anonimas difamando a sua mulher, deu-se um caso inteiramente identico ao da Maria do Sol.

A esposa difamana, senhora de irreprehensivel honestidade, conseguiu descobrir o autor das cartas anonimas. Muniu-se dum revolver, foi procurá-lo e matou-o.

O tribunal absolveu-a.

A mulher que assim defende a sua honra não defende apenas egoistamente as regalias morais da sua situação: defende implicitamente o alto principio social da organização honesta da familia. Essa defesa é uma afirmação da nobreza desse principio.

Poderia ela ser confiada á acção dos tribunais? Mas estes só procedem baseados na prova juridica, e esta, que tem de ser definidamente concreta, não se apura muitas vezes em casos que assentam simplesmente em subtis certezas morais.

A Justiça francesa absolveu a esposa infamada de Yves Guyot; a Justiça portuguesa condenou, por facto absolutamente identico, a Maria do Sol.

Suponho que o tribunal português procedeu mais em conformidade com o espirito, com a intenção penal e integra da Lei. Mas entendo tambem que a sua sentença deve sofrer a errata do perdão para que assim, sem desrespeitar os preceitos juridicos, se respeitem os superiores principios do direito moral.

Não são raros os casos em que a lei moral choca contraditoriamente com a lei juridica. E ocorre-me neste momento, como simbolo desta verdade, aquele episodio dramatico narrado por Vitor Hugo no «Quatre-vingt-treize», em que o marinheiro Gouvain, tendo praticado um acto de indisciplina, mas tendo ao mesmo tempo salvado heroicamente o barco e a tripulação, foi simultaneamente condecorado e fuzilado, isto é, foi premiado e em seguida condenado.

Proceda-se ao contrario com a Maria do Sol, premiando-a com o perdão depois de ter sido condenada, e assim se terá conciliado a Lei com a Consciencia.

D. ALBERTO BRAMÃO

Pensão Estoril
Rua de Olivença Telefone-Estoril 4
Proprietario: Antonio do Carmo
Almoços e jantares, com vinho, fruta e café, 12$00—Terraços sobre o mar—Serviço separado do da Pensão.

HAROLD!
um exito como não ha memoria no TIVOLI

POEIRA DA CIDADE

Dois incendios

A bordo do pa... ...ge», que está atracado á doca de Alcantara, manifestou-se hoje, ás 10 horas, fogo no porão da pôpa, queimando-se alguns fardos de seisal que ali se encontravam. O fogo foi apagado por duas agulhetas do rebocador «Cabo Espichel» e outras duas do Quartel n.º 5, sendo necessario desembarcar varios fardos para proceder ao rescaldo.

—Num restaurante do largo Rodrigues de Freitas, 22 e 24, manifestou-se esta manhã incendio, ardendo a armação, prateleiras e utensilios de cozinha. O fogo foi extinto por duas agulhetas do Quartel n.º 5.

JULGAMENTO ADIADO

Por continuar doente o advogado de defesa do reu, sr. tenente Lorena Santos, voltou hoje a ser adiado no Tribunal de Santa Clara, desta vez para 7 de março, o julgamento daquele soldado de artelharia 3, Carlos Rodrigues dos Reis, acusado de, em 2 de julho do ultimo ano, ter morto a tiro o cobrador e proprietario sr. Francisco dos Santos Vicente, quando este se aproximava do muro do quartel daquela unidade.

Conferencias

O sr. Mark Kerr realiza depois de amanhã, ás 18 horas, no Automovel Club de Portugal, uma conferencia sobre «Os fins morais e educativos do movimento escotista feminino». Deve presidir á conferencia o sr. ministro da Instrução. Os convites são distribuidos pela União dos Escoteiros de Portugal e podem ser requisitados a Armando Ferreira, rua Nova da Trindade, 43.

Excursões ao Algarve

Nenhuma região do país é tão visitada como o Algarve, nesta época do ano, em que aquela provincia oferece o espectaculo surpreendente das amendoeiras em flôr.

Nos excelentes auto-carros da «Tavirense» partiram hoje para ali os emigrados brasileiros srs. engenheiro Nicolau Horta Barbosa e Firmo Dutra.

Reinaldo Ferreira

Reinaldo Ferreira, o vibrante «reporter X», retomou a sua actividade, após um estágio de cura benefica, e com Reinaldo Ferreira reapareceu o seu semanario «Reporter X» com os costumados casos sensacionais que o caracterizam.

"Cantarinhas de Coimbra,,

Foi posta á venda uma linda composição musical com o titulo de «Cantarinhas de Coimbra», original de D. Maria do Carmo Baía, sobre inspiradas quadras de D. Maria Adelaide Leal, e com decorativa capa de Alvaro Duarte de Almeida.

ADUEIROS DE PORTUGAL

Para sancionar a nomeação do sr. tenente Antonio Correia para o cargo de adail mór geral, reune-se no dia 6 de março a assembleia geral da União dos Adueiros de Portugal.

Empregados de fotografias

Está convocada para hoje, ás 21 horas, na sua séde, rua do Benformoso, 150, 1.º, a assembleia geral da Assiciação de Classe dos Empregados de Fotografia de Lisboa.

EMPRESTIMOS DO ESTADO

Pedem-nos dos Açores que chamemos a atenção de quem de direito para o facto de estar em atraso o pagamento de juros dos dois ultimos emprestimos internos.

FACULDADE DE LETRAS

Em consequencia da gripe, não têm comparecido nas aulas os alunos da Faculdade de Letras.

Rotary Club de Lisboa

Comemorando o aniversario da fundação do Rotary Internacional e do Rotary Club de Lisboa, realiza-se no proximo sabado, no Avenida Palace, um banquete de confraternização a que assistem as familias dos socios.

Cabeças lindas
Só com as permanentes do
SALÃO MARCEL
Confrontem os nossos preços
Rua Garrett, 48, s/l. Telef. 2 6491

A Cidade

PINTAR-VOS PORQUÊ?
Se o AZ ITE VEGETAL PERFUMADO, ASO, pode restituir aos vossos cabelos brancos a sua côr primitiva, sem os inconvenientes das tinturas e regeneradores.
Aplica-se facilmente e age naturalmente.
A' venda nas principais casas a 35$00.

DE QUEM È A CULPA?

O caso do pequeno

que foi vitima

duma troca de medicamentos

Atribuiu-se a uma troca de medicamentos o caso lamentavel, sucedido ha dias, e de que foi vitima uma criança, que felizmente se livrou da morte, mas está ainda doente.

O pequeno de 6 anos, José Domingos de Almeida, adoeceu, com uma infecção exterior. Seu pai, o sr. Antonio de Almeida, chamou o medico; este receitou, entre outros medicamentos, sulfureto de potassio para uso externo, em lavagens.

Na farmacia aviaram o receituario, sem troca alguma. Simplesmente o farmaceutico, ao colar a etiqueta, não reparou que iam duas ligadas; escreveu na de cima, e colou-a de baixo no vidro. Desligada, a etiqueta escrita caiu. E' esta a explicação que o farmaceutico Albino Monteiro dá. O que ele não explica, porém, é porque não colou a etiqueta «para uso externo», que é indispensavel.

Em casa, e porque havia um medicamento para tomar, fez-se a troca O pequeno tomou duas ou três colheres de sulfureto de potassio!

O descuido do farmaceutico levou ao erro, que podia ocasionar a morte da criança. E', no entanto, de estranhar que a familia do pequeno Domingos, na duvida, e ante a falta do rotulo, não procurasse de novo o medico, ou não fôsse á farmacia certificar-se.

Mais uma vez se patenteia a necessidade de os medicos recomendarem bem á familia a aplicação do tratamento. Admite-se que o medico, neste caso, tenha recomendado com precisão o tratamento; mas não é para pôr de lado a hipotese de a familia, por distracção, não ter tomado conta. Por isso alguns clinicos escrevem o tratamento a seguir.

O caso é que, como se disse já, o pequeno, queimado interiormente, foi conduzido ao Hospital de S. José, e passou á Sala de Observações. Depois, por ter melhorado, foi conduzido para casa, onde parece que está livre de perigo.

O caso, porém, oferece importancia, como um aviso a medicos, farmaceuticos e chefes de familia.

Na Policia de Investigação ha noticia do caso.

O pai do pequeno Domingos, porém, não se contenta com isto, e curando apenas do percalço, que lhe podia roubar o filho, hoje vai constituir-se parte contra o farmaceutico, cujo mau serviço de rotulagem foi a origem do lamentavel incidente.

DE LUTO

D. Sofia Pinheiro Gorjão Henriques

Na sua Quinta da Abrigada faleceu a sr.ª D. Sofia Pinheiro Gorjão Henriques, proprietaria, e cujas excelentes qualidades a faziam estimada de todos que com ela privavam.

O funeral da veneranda senhora realiza-se amanhã, saindo o prestito funebre da Capela da Quinta da Abrigada, pelas 6 horas.

A' familia enlutada as nossas sentidas condolencias.

Retalhistas de Viveres de Lisboa

A Associação de Classe dos Retalhistas de Viveres de Lisboa elegeu em assembleia geral os seus novos corpos gerentes que ficaram assim constituidos:

Assembleia Geral:—José de Andrade Junior, Arnaldo Henriques Leal e Joaquim Quaresma.

Direcção:—Virgilio Pereira, José Lopes Guerra, Artur Nunes Quinta, José Caetano Martins Leitão e Ambrósio de Figueiredo.

Conselho Fiscal:—Luiz Marques da Silva, Francisco Correia de Matos e Francisco Antonio Rodrigues.

Partida de Carnaval?

Os estudantes

de Coimbra

cortaram o badalo da «cabra»

COIMBRA, 21.—(*Pelo telefone*).—Os estudantes da Universidade, que ha dias aguardavam o encerramento temporario das aulas, enquanto durasse a epidemia de gripe, tentaram provocar por si proprios esse encerramento.

Para esse efeito, na noite passada, depois de escalarem o muro das escadas Minerva, arrombaram a porta da torre e roubaram o badalo da «cabra».

Esqueceram-se, porém, de que existe outro sino, conhecido pelo nome de «cabrão», e hoje de manhã, com grande surpreza dos «conjurados», esse sino chamou os estudantes ás aulas, que não deixaram de funcionar.

O desaparecimento do badalo da «cabra» tem sido o assunto do dia na cidade, prestando-se a comentarios jocosos, sobretudo por estarmos na quadra carnavalesca.—(C.).

Missa em acção de graças

pelas melhoras do sr. general Carmona

Na igreja dos Martires, celebrou-se hoje missa em acção de graças pelas melhoras do sr. general Carmona, mandada rezar pelos nacionais-sindicalistas. Assistiram numerosas pessoas, entre as quais se viam alguns membros da familia do Chefe do Estado. Fizeram-se representar os srs. presidente do ministerio e ministros da Guerra, Instrução e Agricultura. Entre a assistencia, contavam-se os srs. almirante Magalhães Correia, dr. Ribeiro Castanho, dr. Lopes da Fonseca, director geral da Segurança Publica, coronel Lopes Mateus, conselheiro João de Azevedo Coutinho, engenheiro Fernando de Sousa, etc.

A' cerimonia assistiram muitos nacionais-sindicalistas, membros da Liga 28 de Maio e alguns deportados espanhois evadidos de Vila Cisneros.

O desaparecido do Ginjal

Ainda não se sabe se o desaparecido do Ginjal é vivo ou morto. A principal investigação que se impunha neste caso está em riscos de não se efectuar, em virtude de a Policia Maritima não dispor dos meios necessarios para esse fim, conforme fez saber á sua congenere da Investigação. O sr. dr. Costa Reis, adjunto da P. I. C., que está a dirigir ás investigações, vai chamar o caso a si, sendo muito natural que mande fazer pesquizas no Tejo por conta dos cofres daquela Policia.

O agente Pinto continua a ouvir varias pessoas.

As obras do porto de Lisboa

A folha oficial publica hoje os nomes dos representantes de varios organismos oficiais e particulares na comissão encarregada de apresentar o plano de melhoramentos a realizar na 1.ª secção do porto de Lisboa.

Acidente mortal no trabalho

Faleceu hoje, no hospital de S. José, o serralheiro José Borges, de 38 anos, residente no Casalinho da Ajuda, que ontem dera entrada naquele estabelecimento por ter caído de um andaime, em Santos.

Almoço de homenagem

No proximo dia 12 de março realiza-se no salão restaurante do Gremio Alentejano, por iniciativa de um grupo de socios daquela instituição, um almoço de homenagem ao sr. Jacinto Fernandes Palma. A inscrição está aberta no aludido Gremio.

Uma rua ás escuras

Pedem-nos que chamemos a atenção das entidades competentes para o facto lamentavel de na rua A do Bairro Foz, em S. José de Ribamar, não haver iluminação, em contraste com as outras ruas proximas que são suficientemente iluminadas.

Amor impossivel

Um penitenciario

que se apaixonou

por causa duma maquina de costura

Em 25 de março de 1931 apareceu no «Diario de Noticias» um anuncio aflitivo, como tantos outros que todos os dias vêm a lume, reflexo da miseria grande da cidade.

Dizia assim:

Senhora aflita pede ás almas generosas que lhe acudam com 100 escudos para evitar que seja leiloada uma maquina de costura que é o seu ganha-pão e que está empenhada num prestamista.

Onde julgam os leitores que apareceu a alma generosa, que a autora do apelo procurava? Pois apareceu na Penitenciaria, no corpo de um condenado a pena maior!

No dia seguinte áquele em que se fez a publicação do apelo, a sr.ª D. Jesuina, que tem 54 anos e mora na rua Diogo do Couto, recebia uma carta condoida de um sujeito que estava a ferros no casarão de Campolide e se prontificava a dar os cem escudos requeridos.

Chamava-se Bartolomeu Candeias e estava a cumprir pena por um crime de morte.

A sr.ª D. Jesuina foi falar-lhe á prisão, e veiu de lá maravilhada. O seu protector era uma pessoa correctissima, de trato fino, coração sensivel a todas as desgraças grandes e pequenas da vida.

Salvou a maquina de costura do naufragio da almoeda, e, naturalmente, ficou muito grata ao seu inesperado benfeitor.

Gratidão foi ela, que das amarguras reciprocas passou-se ao idilio, do idilio ao namoro, do namoro á paixão, e o penitenciario Bartolomeu Candeias confessou-se:

—Amo-a D. Jesuina!

D. Jesuina, pelos modos, não tomou muito a serio aquele amor ardoroso de Candeias; mas o Candeias deu em garantir-lhe que era ela a mulher dos seus sonhos e a corroborar tais afirmações com argumentos irrespondiveis que chegaram a 400 escudos de uma só vez, depois de varias outras menos importantes mas de igual força provativa.

E, sem dizer que sim nem que não ia D. Jesuina alimentando o namoro daquela maneira tendo conseguido recuperar a maquina de costura e adquirir, além do pé de meia, um aparelho de telefonia para se distrair e um fogão para cozinhar os acepipes.

Tratavam-se por tu cá tu lá, nas cartas, quando, depois, o penitenciario foi transferido para Coimbra, e a breve trecho, teve o Candeias a decisão desesperada que as circunstancias impunham:

—O' Jesuina. Isto tem que ser. Vamos casar-nos, e vais degredada mais eu!

Foi o fim; a desilusão fatal. D. Jesuina não tornou a responder ás cartas, recusando-se até, quando o apaixonado exigia a restituição do retrato, do cabelo, e das outras prendas, a entregar o dinheiro amealhado já para a viagem de nupcias á Africa. E o Candeias, perdido o tempo, perdido o capital e perdida a cabeça, entregou D. Jesuina á Policia para que a justiça decida o seu caso:

—Ou me dá o coração, ou me dá o dinheiro!

D. Jesuina foi hoje chamada ao Torel e, interrogada pelo agente Anibal Costa, declarou que, haja o que houver, nem dá o dinheiro porque já o gastou, nem dá o coração porque lhe faz falta.

às 5 horas chá
PATISSERIE VERSAILLES

A FAVOR DA ASSISTENCIA

As festas de Carnaval

do Parque Mayer

vão reunir 400 figurantes

A reconstituição dos batalhões de Campo de Ourique, feitos com a colaboração dos alunos mais velhos da Casa Pia e do Asilo Maria Pia, e que, em luzido cortejo, se exibirão no domingo e terça feira Gorda, no Parque Mayer, promete, na realidade, constituir um espectaculo inédito na vida da cidade, caracterizada, em geral, no Carnaval, por uma sensaboria que ano a ano aumenta.

O Parque Mayer reagiu e quiz fazer uma grande festa popular.

Trata-se de uma grande evocação, com cêrca de 400 figuras, banda de musica, carros de guerra, peças de artelharia, etc., no todo uma exibição de alegria, de pitoresco e de mocidade.

Ao mesmo tempo que se faz essa obra de beneficencia, distraem-se as crianças que todo o ano trabalham e a quem o Estado, dando alimentos e cultura, em geral não pode dar alegria. Além do *Grande batalhão de cozinheiros*, haverá no Parque a reconstituição da velha *dansa da luta*, com os seus trajos a rigor, as suas acrobacias e as suas dansas de guerra. São, além dos batalhões, mais 40 figuras, ensaiadas a capricho pelo antigo ensaiador sr. Eduardo Serra, que foi, nos seus tempos de rapaz, o mais popular chefe da «Dansa da Bica» e que conhece toda a tradição do esquecido divertimento. Um «concurso de cegadas» com um premio muito avultado, tem conseguido despertar nos bairros excentricos interesse tal, que se contam por dezenas os inscritos para nele figurarem.

Curiosa é esta iniciativa! As festas de S. João no Parque Mayer, que o *Diario de Lisboa* patrocinou, foram um exito popular extraordinario. Estes de agora prometem repeti-lo. Oxalá as entidades oficiais coordenassem estes esforços particulares para que a crise se animasse um pouco, com o que todos, e o comercio principalmente, teriam a ganhar. A assistencia publica, sob a habil direcção do sr. Machado Pinto, soube compreende-lo e encontrou nos senhores coronel Camara Leme e dr. J. Fonseca, directores da Casa Pia e Asilo Maria Pia, brilhantes colaboradores. As festas do Parque Mayer serão, portanto—não é dificil prevê-lo—o atractivo inesperado deste ano, na quadra carnavalesca, e oxalá outras emprezas seguissem o exemplo de animar e dar originalidade aos festivais do Entrudo—que são, apesar de tudo, uma tradição que não morre—e o fizessem com o espirito e a orientação do Parque Mayer.

CRIME DE MORTE

Encontra-se preso nos calabouços do Torel, Eduardo Rodrigues Sergio, mais conhecido pelo «Sorte-Sorte», residente no Casal Pimenta, sob a acusação de ter assassinado á facada, em 2 de setembro ultimo, em Camarate, um individuo de nome Joaquim. Foi encarregado de proceder ás investigações o agente Eloy.

Contribuições e impostos

Uma comissão de proprietarios de leitarias entregou hoje no ministerio das Finanças uma representação pedindo que seja reduzida a contribuição que lhes foi atribuida e consideram excessiva por virtude das dificuldades que atravessam neste momento.

Funcionalismo publico

No gabinete do sr. ministro do Comercio tomou hoje posse o novo inspector tecnico das Industrias e Comercio Agricolas sr. engenheiro Peres Durão.

O ministro fez o elogio do empossado, que agradeceu.

CARTAZ

TEATROS

S. Carlos—A's 21 e 30—«A Madrugada».
Nacional—A's 21 e 30—«O homem das calças pardas».
Trindade—A's 21 e 30—«Feitiço...» e a revista «Tip-Top».
Avenida—A's 21 e 30—«O noivo das Caldas».
Apolo—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«O pé descalço».
Variedades—A's 20 e 45 e 22 e 45—«O' Costa vai-te matar».
Capitolio—A's 1—Variedades e cinema.

CINEMAS

São Luiz—A's 21 e 30.
Cinema-Ginasio—A's 21 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Odeon—A's 21—Cinema e variedades.
Condes—A's 21 e 30.
Chiado Terrasse—A's 21 e 30
Olimpia—Sessões continuas das 14 e 30 ás 24
Paris-Cinema (Sonoro)—R. Dominguos Sequeira
Royal—A's 21 e 30.
Belgica, á rua da Beneficencia—4.as e domingos
Palatino—Rua Filinto Elisio e Santo Amaro
Cine Palacio—A's 21 e 30
Salão Ideal—A's 18

A C. P. e o Carnaval

Realizando-se pela primeira vez, este ano, no Parque Mayer, em Lisboa grandiosas festas do Carnaval Historico, as quais constituem motivo de grande atractivo, pelo pitoresco da evocação, a C. P. comunica ao publico das regiões suburbanas que o seu serviço de transportes para que se possa assistir ás festas de 26, 27 e 28 do corrente, é o seguinte:

Partidas de Sintra para Lisboa ás: 10 e 25, 12 e 09 e 13 e 12,

Regresso de Lisboa a Sintra ás: 17 e 55, 18 e 35, 19 e 40—(só nos dias 27 e 28), 20 e 30 e 23 e 20.

Partidas para Lisboa:—de Azambuja ás 10 e 09; de Carregado ás 10 e 23 e 10 e 40 e de Vila Franca ás 10 e 49 e 12 e 44.

Regresso de Lisboa:—para Vila Franca ás 18 e 23, 18 e 54, 20 e 10 e 0 e 48 e para Carregado e Azambuja—ás 18 e 54 e 0 e 48.

Partidas de Setubal para Lisboa ás 10 e 54 e 13 e 02.

Regresso de Lisboa T. P. para Setubal ás 11 e 25 e 21 e 25.

As festas do Parque Mayer, constam da reconstituição do Carnaval de ha 30 anos, apresentando-se a antiga áDansa da Luta», composta por cerca de 50 figuras, devidamente ensaiadas e vestidas a rigor e os antigos «Batalhões» da cidade, com cerca de 300 figuras com indumentaria propria, carros alegoricos, peças de artelharia, depositos de polvora seca e humida, precedido duma explendida banda de mais de 60 executantes.

Estas festas, cuja novidade e pitoresco interessarão fatalmente o publico não se repetirão, constituindo, na realidade, uma nota inedita na vida lisboeta.

Café-Restaurante «Chic»
Almoços e jantares á carta. Prato do dia abundante e variado. A's sextas feiras bacalhau á «Chic».

AVENIDA HOJE: as 9 e 1|2 horas Tel 27273

Semana do Carnaval

A desopilantissima comedia de JOAO BASTOS

O NOIVO DAS CALDAS

BREVEMENTE
Esta semana
ESTREIA SENSACIONAL da Revista de Carnaval
Tu cá-tu lá
original de JOAO BASTOS, musica de WENCESLAU PINTO, desempenhada por toda a COMP.ª MARIA MATOS, em 1 acto e 10 quadros de grande efeito
◆◆◆ e movimento ◆◆◆
APRESENTAÇÃO
do celebre numero internacional
TRIO CUBANO
Arte! Musica! Canto! Canções! Exito!

AMANHÃ
Neste jornal, o programa sensácional do
CARNAVAL NO AVENIDA
NAS
Noites de 26, 27 e 28
3 — Grandiosos Espectaculos — 3
Bilhetes á venda

EUROPÊA
SEDE EM LISBOA
Rua Nova do Almada, 64, 1.°
Telefone 2 0911

Quem está livre de um DESASTRE?
Certamente ninguem!
O que pode e deve é prevenir-se fazendo um seguro de ACIDENTES INDIVIDUAIS na
EUROPÊA
COMPANHIA DE SEGUROS
FUNDADA EM 1922
Representada no Porto pela firma:—JOSE' DA SILVA REIS & C.ª, SUCESSORES—Rua da Fabrica, 5—Telefone 631

Portugal não é ibérico

por FRAN PAXECO, Trecho duma carta do insigne filólogo F. Kruger, catedratico da Universidade de Hamburgo e director do Seminário de Linguas Romanicas:—«O trabalho de v. e mais uma contribuição para ajudar a resolver alguns dos mais delicados e apaixonantes problemas da Peninsula.»

A' venda em todas as livrarias. Depósito na Livraria Rodrigues, rua do Oiro, 188.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

Excursões ao Algarve promovidas pela Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Em vista da concorrencia que tem havido para estas excursões, a C. P. resolveu continuar a efectua-las enquanto houver inscrições suficientes.

Todos os sabados ás 9 e 15 partirá da estação do Terreiro do Paço uma excursão, regressando a Lisboa na terça-feira.

O programa que é executado em 3 dias, permite visitar os pontos interessentas do Algarve como sejam, Faro, Tavira, Portimão, Lagos, Silves, Olhão, Estoi, Sagres, Cabo de S. Vicente, Caldas de Monchique, Monchique, Estrada de Saboia, Albufeira, Praia da Rocha, Castro Marim e Vila Real de Santo Antonio.

Preço Esc. 310$00.

A inscrição está aberta no escritorio de informações da Companhia estação do Rossio, 1.° andar—onde o programa completo está patente.

As pessoas residentes na provincia podem inscrever-se nas condições indicadas no cartaz n.° 1862 de 25-1-33 (que concede a aquisição de bilhetes para percursos complementares de ida e volta com 45 0/0 de redução entre a estação desta Companhia mais proxima da sua residencia e o ponto onde se incorporem na excursão) por carta registada, acompanhada da respectiva importancia em vale do correio, á ordem da Delegação para o Turismo da C. P. dirigida com 7 dias de antecedencia á mesma Delegação-estação do Rossio, 1.° andar, Lisboa—indicando o nome e morada para lhes ser confirmada a inscrição ou qualquer alteração que haja.

A inscrição encerra-se, na ante-véspera da partida das excursões ás 17 horas.

Em todas as estações da Companhia serão dadas informações ao publico sobre estas excursões.

SORTES GRANDES?
só a casa COSTA, LDA. as vende
60-Rua da Prata-62

TRINDADE HOJE — A's 9 1|2 H.
ESPECTACULOS DE CARNAVAL

A ABRIR:
Feitiço...
A LINDISSIMA COMEDIA, EM 3 ACTOS, BRASILEIRA, DE
FORMIDAVEL SUCESSO

EM FIM DE FESTA:
TIP-TOP
REVISTA DE CARNAVAL, DE ACACIO DE PAIVA E ERICO BRAGA, PELA
COMP.ª LUCILIA-AURA

SIMÕES, LIMITADA
25, 26-Praça do Municipio-27, 28
Sob a administração de **José Luiz Simões,** que a sua longa pratica durante 45 anos no comercio, na gerencia do seu estabelecimento no Largo do Chiado 16 e 17, deve proporcionar a todos os seus clientes e amigos, as maiores atenções e cuidadoso interesse.
Abriu ontem este antigo estabelecimento de mercearias, com grande e variado sortido de cereais, legumes, queijos, carnes, especiarias, conservas, farinhas, etc., etc., recebidas das melhores e mais conceituadas procedencias.
Bem assim Vinhos de mesa, Colares, Porto, Madeira, Licores e Champagnes, nacionais e estrangeiros.
Azeites finissimos recebidos directamente das melhores regiões do País.
Tudo comprado a dinheiro o que garante as melhores condições de venda
Agradecemos uma visita a este estabelecimento

Anuncio

Faz-se saber que pelo Juizo de Direito da 3.ª Vara Judicial da comarca de Lisboa, correm editos de 10 dias, citando os credores incertos de Miguel Figueiredo Paiva, morador na rua dos Remedios, n.° 104, 3.°, que se julguem com direito sobre as rendas depositadas por aquele Miguel Figueiredo Paiva e referentes ao Largo de D. Rosa, n.° 139, penhorados pelos autos de execução por custas e multa contra aquele movidos pelo Ministerio Publico. Qualquer oposição será deduzida no praso de 10 dias e findo que seja o dos editos.

O escrivão do 3.° Oficio da 3.ª Vara
João Artur Lopes Ferreira
Verifiquei
O Juiz de Direito da 3.ª Vara
Amaro Bartolo

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

D.ª Rosa Esteves d'Araujo

Barbosa, Esteves & C.ª participam a todos os seus clientes e amigos o falecimento da estremosa mãi, irmã e prima de seus socios Maximino, Antonio Benjamim Esteves de Araujo, Januario Esteves Nogueira e Albano Barbosa, cujo funeral teve lugar hoje, para jazigo de familia no cemiterio de Barbeita—Monção.

Sophia Pinheiro Gorjão Henriques

FALECEU

Os Viscondes de Santo Thyrso, Francisco Pinheiro Gorjão Henriques e sua mulher, José Pinheiro Gorjão Henriques, Frederico Pinheiro Gorjão Henriques, Izabel Pinheiro Gorjão Henriques d'Almeida e seu marido, Emilia Pinheiro Ferreira Pinto Basto e seu marido, Feliciana de Portugal Gorjão Henriques, Maria José Barbosa Gorjão Henriques, Anna Izabel Gorjão Henriques, Maria da Piedade Gorjão Henriques, Maria d'Assumpção Gorjão Henriques (em religião Madre Maria Rafael) e Maria de Jesus Gorjão Henriques de Brito Fernandes cumprem o doloroso dever de participar a todos os seus parentes e amigos o falecimento da sua muita querida Mãe, Irmã, Sogra e cunhada e que o seu funeral sahirá amanhã da Capela da Quinta da Abrigada ás 4 horas da tarde.

P. N. A. M.

O SUISSO ATLANTIC HOTEL
Roga que experimentem o seu tratamento e preços sem confronto. Muito especial para familia. Condição unica pelo socego—R. da Gloria 3. Tel. 21925.

ARMAZEM DE MOVEIS DO CALHARIZ
Paixão, Carvalho, Lda.
Maples em todos os estilos, e qualidades. **Mobilias** em todos os generos. **Papeis pintados** dos mais variados e modernos desenhos. **Mobilias de escritorio** genero americano. **Oleados. Carpettes. Passadeiras** e **Cortinados.**
OFICINAS DE MOVEIS E ESTOFOS — ACEITAM-SE TODOS OS TRABALHOS — LARGO DO CALHARIZ, 27 — Telefone 2.3413

Dr. Armando Narciso
Clinica medica
PRAÇA RESTAURADORES, 48, 1.º
Tefel. 21738

ESTRANGEIRO

FUNERAES TEL. 1094 N
MARIO MILHEIRO
RUA DOS ANJOS 131
SERVIÇO PERMANENTE
PREÇOS RESUMIDOS

EM ESPANHA

A circulação de comboios
paralizada pela neve

MADRID, 21.—Continua a cair neve com abundancia em algumas regiões de Espanha. A estrada real Madrid-Santander não pode ser utilizada, pois a neve tornou-a, em alguns pontos, impraticavel. Os autocarros do serviço de Santander tiveram de voltar ao ponto de partida. Os comboios da linha do Norte estão bloqueados por massas de neve. Os que se encontravam a uns 80 quilometros de Madrid não puderam prosseguir na sua marcha, atendendo á espessura da neve, que cobria os «rails» e que em alguns sitios tem a altura de 1 metro e 20 centimetros.

Um comboio especial trouxe para Madrid, com 18 horas de atrazo, os passageiros do «sud-express» e os que vinham da Galiza, Asturias e Santander. Entre estes, contava-se o ministro da Agricultura.—(Havas).

A situação em Michigan

LANSING, 21.—O governo declarou o estado de excepção em Michigan. O governador autorizou a promulgação da moratoria concedida aos Bancos e a restrição dos levantamentos de depositos, se fôr necessario.—(Havas).

Ouro no Mexico

MANZANILLA (Mexico), 21.—O deputado Filipe Radomo anunciou que no Estado de Chiloan se descobriu um importante jazigo de ouro.—(United Press).

BOLSA DE LISBOA

21 de fevereiro
CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Emp. 6 1/2 0/0 1923 ouro	1.093$00	1.09?$00	1.091$00
» » » » » (carimbado)	—	1.115$00	1.130$00
Externas da 1.ª Serie.	1.260$00	1.260$00	1.264$00
» » » » (carimbadas)	—	1.285$00	1.290$00
Externas da 2.ª Série	1.340$00	1.340$00	1.345$00
» » » » (carimbadas)	—	1.350$00	1.360$00
Exténas da 3.ª Série	1.361$00	1.360$50	1.361$00
» » » » (carimbadas)	—	—	1.390$00
Portos 6 3/4 1930	—	552$00	554$00
Consolidação 6 1/2 1930	525$50	525$00	525$50
B. C. de Lisboa assent.	—	—	—
B. C. de Lisboa port.	—	400$00	440$00
B. L. & Açôres port.	256$00	255$00	257$00
B. L. & Açores assent	—	—	—
B. N. Ultramarino assent	—	26$50	—
B. N. Ultramarino cupão	—	34$00	36$50
Banco Portugal port.	915$00	910$00	915$00
Banco Portugal assent.	—	—	915$00
C. de Seguros Bonança	—	—	—
C. de Seguros Fidelidade	—	—	—
C. de Seguros A Mundial	—	142$00	150$00
C. de Seguros Sagres	—	750$00	800$00
C. de Seguros Tagus	—	460$00	—
Obrig. C.ª Fer. Benguela	—	590$00	598$00
Obrig. C. F. Portugueses emissão 1932 6 0/0	270$00	260$00	270$00
Obrig. N. Portugal 9 0/0	110$00	109$50	110$00
Obrig. N. Port. 7 1/2 Trof.	—	91$50	93$50
Obrig. N. P. 7 1/2 B. Vista 1.ª serie	—	94$00	95$00
Obrig. N. P. 7 1/2 B. Vista 2.ª serie	—	91$50	—
Obrig. C. P. Port. 6 0/0 1932	—	73$00	73$50
Obrig. C. P. Port. 7 0/0	101$50	101$00	102$00
Obrig. C. P. Port. 8 0/0	—	87$8?	88$00
Obrig. C. P. Port. 10 0/0	—	92$30	9?$50
Obrig. Uniao Elect. P.	110$00	109$50	—
Obrig. Buzi 9 0/0	116$00	115$50	116$50
Acções da C. C. F. Portugueses emissao 1932	—	62$00	—
Acções Aguas L. assent.	—	—	—
Acções Aguas L. port.	—	—	395$00
Acções da C. C. Predial	13$50	13$50	14$00
Acções Gaz Elect. cupao	239$00	238$00	240$00
Acções C. N. Navegaçao	—	70$00	75$00
Acções Portug. de Pesca	103$00	103$00	104$00
Acções P. de Tab. cupão	171$50	171$00	171$50
Acções Tab. Port. cupão	199$00	199$00	200$00
Acções Tabaquei. cupão	—	—	—
Acções União Elect. P.	—	133$00	—
Acções Açucar d'Angola	—	—	—
Acções da C. do Borôr	—	—	—
Acções Buzi 1.ª Emissao	45$00	45$00	45$50
Acções Buzi 2.ª Emissão	—	42$00	—
Acções Ilha do Principe	—	145$00	148$00

Henrique de Barros Gomes
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
Telef. 25482 Rua S. Julião 69

UM COSTUME AMERICANO

HOOVER TEM RECEBIDO
numerosos presentes

WASHINGTON, fevereiro.—Houve sempre o costume de dar aos presidentes dos Estados Unidos uma infinidade de presentes, que lhe oferecem os patriotas americanos. E' certo que a depressão tem contrubuido bastante para que a corrente de bolos de chocolate, gravatas, agasalhos de peles, pasteis, suspensorios, botões de punho para camisas, etc.,—não seja tão impetuosa, como foi noutros tempos, porém de todos os modos continuam chegando bastantes ofertas para o «primeiro cidadão» americano. E no que se refere á veia poetica yankee, não tem sofrido absolutamente nada com a depressão economica, pois o numero de poesias patrioticas que diariamente recebe, não deminuiu relativamente aos tempos anteriores. Em geral essas poesias recebem-se cuidadosamente enroladas, escritas com letra desenhada e adornadas com laços de cores.

Hoover em geral não tem aceitado os presentes de valor, mas sim devolve-os aos oferentes. Entre os poucos objectos dessa categoria que aceitou, figura uma mesa de escritorio artisticamente trabalhada, oferta duma sociedade de fabricantes de moveis.

A Casa Branca dispõe de um crematorio propriamente destinado em primeiro lugar a queimar determinados documentos. Quando ha uma queima de documentos, um guarda especial coloca-se ao lado da chaminé, a fim de evitar que algum bocado de papel que tivesse ficado sem arder fôsse parar a mãos estranhas. Neste crematorio, ainda que pareça incrivel, queimam-se tambem uma boa parte dos presentes recebidos. E' a sorte que espera a muitas caixas e caixinhas fechadas com amor pelos oferentes, aos botões patenteados para camisas, e, em especial, ás poesias patrioticas. Os pobres secretarios encarregados de lêr essas poesias, são verdadeiramente dignos de lastima.

A Casa Branca tem os seus oferentes permanentes e regulares. Assim por exemplo, um proprietario de uma estancia de Ohio costuma enviar ao presidente, pelo motivo das festividades oficiais, geralmente, um peru, e não é o unico entre os do seu ramo que tem essa «original» ideia. Recebem-se além disso monstros culinarios, como por exemplo: «a maior torta do mundo», «o queijo maior do mundo», tortas de maçãs que pesam toneladas e outras coisas mais neste genero. Porém, é claro, que por muito «grande» que seja um presidente, nunca o é bastante para poder devorar monstros semelhantes. Geralmente estes presentes vão parar ás mãos da criadagem ou á Sociedade de Beneficencia.

Nos tempos do falecido presidente Coolidge, a situação era muita distinta. Coolidge era conhecido como um homem extraordinariamente economico. Todos os generos de comercio com que era absequiado iam parar ás despensas da Casa Branca onde se conservavam e consumiam racionalmente com a conveniente economia. Estes presentes produziam em Coolidge uma verdadeira alegria. Frequentemente ia em pessoa visitar as suas despensas para recrear-se ante a presença das guloseimas ali armazenadas! Manifestava uma especial preferencia pelos pacotes com amendoas salgadas, pepinos em conservas, bombons, peixe fumado, frutas em compota e outras coisas mais semelhantes.

Uma vez Coolidge recebeu a visita duns mancebos que levavam as calças excessivamente compridas, e então aconselhou-lhes que usassem suspensorios. Os fabricantes deste artigo em agradecimento áquela insinuação, encheram a Casa Branca de suspensorios.—(United Press).

As festas carnavalescas no Estoril
Quatro grandes bailados, com originais decorações, duas festas infantis, com concurso de mascaras e bailes, festa comica de natação na piscina e outras diversões

E' já elevado o numero de mesas marcadas para as quatro noites de Carnaval no Casino Estoril, marcação que se pode fazer tanto no proprio casino como pelo seu telefone, o E. 251. Estava previsto para a festa de sabado ultimo um grande exito, mas o resultado foi muito superior á previsão, de maneira que, tratando-se agora das quatro principais noites de carnaval, não admira já o entusiasmo que se está manifestando. As decorações para a festa de sabado proximo, o «Pal Rouge», prosseguem com extraordinario gosto e as duas orquestras que tocarão nas quatro noites preparam um sensacional e novo programa de baile. Ha tambem nesta noite um «cotillon» vermelho.

As festas nas outras noites serão as seguintes: no domingo, um baile cheio de surprezas; na segunda, o «Carnaval Veneziano»; na terça feira, o «Carnaval do Estoril», encerramento brilhantissimo das festas.

Na tarde de domingo ha, no Casino, chá dansante e baile infantil, e, na piscina, provas comicas de natação; nas tardes de segunda e terça, ha no Casino bailes infantis e concurso de crianças mascaradas, com premios valiosos.

Almoços e jantares á carta. Preços de concorrencia. Serviço primoroso. "Chic". — Restauradores 20.

A capital arqueologica do Peru

LIMA 21.—O Congresso da Republica aprovou uma lei em que se declara que Cuzco será dóravante a capital arqueologica da America do Sul. O Museu Nacional de Lima será transferido brevemente para Cuzco, em cuja Universidade vai ser criado um curso de arqueologia, pois é ali que se encontram o Templo do Sol e esplendidos objectos da civilização dos Incas.—(United Press).

Um conflito algodoeiro

LIMA, 21.—Surgiu um conflito entre os agricultores de arroz e o Banco Agricola acêrca da venda das colheitas daquele cereal. Os agricultores recusaram-se a entregar as suas colheitas em reembolso dos emprestimos que contrairam no Banco, aguardando a valorização do produto, e, por consequencia, a alta de preços. Além disso, ameaçaram converter em plantações de algodão os campos de arroz.—(United Press).

Os Estados Unidos e os Sovietes

WASHINGTON, 21.—O presidente da Federação norte-americana do Trabalho, William Green, disse que o reconhecimento dos Sovietes seria um desastre, porque «obrigaria o trabalho dos Estados Unidos a competir com o da Russia, onde se faz em condições intoleraveis e com salarios baixissimos».—(Americana).

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	109$80	110$10
Paris	1$26	1$26,4
Madrid	2$65	2$66
New-York	31$93,6	32$05,2
Zurich	6$21,3	6$23,6
Roma	1$63,1	1$63,7
Bruxelas	4$18,2	4$49,8
Amsterdão	12$91,3	12$96
Berlim	7$63 4	7$66.2
Praga	$94,8	$95,1
Rio de Janeiro	2$54,4	2$55,4
Libra ouro	151$00	—

D'NHEIRO
ADIANTA sobre todas as operações, compra o recheio de casas completas e promove todo o genero de liquidações com as maiores vantagens, fazendo **avaliações gratuitas com garantia caucionada. A agencia de leilões**
Dias de Sousa & Gonzaga, Ltd.
R. Augusta, 229, 3.º — Telef 2 8115

— Quer V. Ex.ª uma bôa cerveja, vá á «Chic».

O CONFLITO DE LETICIA

ASSALTO Á LEGAÇAO
da Columbia em Lima

GUAYQUIL, 21.—Pablo Lozano, ministro do Peru na Columbia, chegou a este porto. Em conversa com os jornalistas confirmou a noticia de que antes de lhe serem entregues os seus passaportes pelo governo columbiano, a populaça, desenfreada, assaltou a legação da Columbia em Lima, cometendo toda a sorte de depradações e roubando muitos objectos. Os prejuizos causados avaliam-se em 50.000 dolares.

Durante esse assalto desapareceram tambem as joias de sua esposa.

Simultaneamente em Callao, uma grande multidão peruana assaltou o consulado columbiano naquela cidade. Prevenido, o respectivo consul conseguiu salvar a tempo os principais objectos e valores, partindo em seguida de avião para Guayquil.—(United Press).

Para evitar a guerra

NOVA YORK, 21 — As chancelarias americanas, tendo á frente o Brasil, redobram os esforços para evitar que se complique ainda mais o conflito entre o Peru e a Columbia. Nos dois paises têm-se realizado manifestações populares a favor da guerra. E' grande a agitação no Departamento peruano de Loreto.

O grosso da flotilha columbiana está a uma hora de marcha de Leticia com as caldeiras acesas.—(Americana).

GENEBRA, 21.—O Conselho da Sociedade das Nações reune-se hoje para discutir o conflito de Leticia, entre o Peru e a Columbia.—(United Press).

Um novo combate

BOGOTA, 21.—O ministerio da Guerra informa que no sabado passado se deu um novo choque entre as tropas peruanas e columbianas, no alto Putumayo, em frentet á ilha columbiana de Chavaco, de que resultou ter ficado destruido um avião peruano.

Não houve baixas entre as forças columbianas.—(United Press).

As manifestações em Paris

PARIS, 21.—Em reunião do conselho de gabinete, Daladier expôz as manifestações que os funcionarios levaram a efeito. Resolveu-se aplicar sanções administrativas, nos casos em que tenha havido faltas individuais graves. Parece que o presidente do Conselho comunicará ao Senado as sanções a aplicar.—(Havas).

As grandes viagens aereas

CASA BRANCA, 21.—Bossoutrot e Rossi levantaram vôo ás 9 e 15 em direcção a Oran.—(Havas).

AO PUBLICO

Em face das disposições do **Decreto n.º 22173** de 7 de Fevereiro 1933, as

CAVES DA RAPOSEIRA de LAMEGO

declaram que todos os seus vinhos são trabalhados pelo processo classico da "Champagne" e, por isso, gosam da denominação exclusiva

VINHOS ESPUMANTES NATURAES

Aos **vinhos gazificados artificialmente** é obrigatoria a denominação

VINHOS ESPUMOSOS

Não confundir os dois produtos é, alem duma conveniencia de ordem particular, um dever patriotico de alto valor em defeza da boa

INDUSTRIA NACIONAL

Leiam o decreto n.º 22173

CONDES
Semana
ARMAND BERNARD
PRECISA-SE DE UM FILHO
A MULHER DO MEU NOIVO

ULTIMAS NOTICIAS

Agua das nascentes VIDAGO
é só a que no rotulo apresenta
O VIDAGO PALACE HOTEL
FIXE BEM O ROTULO
PREMIADA COM
GRAND PRIX
NA EXPOSIÇÃO DE SEVILHA

NO PALACIO DE BELEM

Os novos ministros

da Alemanha e da Italia

entregaram hoje credenciais

Em virtude de ter de se prolongar ainda por algum tempo a convalescença do Chefe do Estado, os novos representantes da Italia e da Alemanha apresentaram hoje ao sr. presidente do ministerio as suas credenciais, falta que pela primeira vez se verificou após a proclamação da Republica.

Por esse motivo não houve o protocolo costumado, nem a formatura de qualquer guarda de honra junto ao palacio.

A's 16 horas chegou o novo ministro da Italia, que trajava civilmente e se fazia acompanhar pelo sr. Barreto da Cruz.

Na Sala das Bicas, onde foi recebido pelo sr. Vaz Sarafana, aquele diplomata saudou á maneira fascista o pessoal da presidencia, saudando da mesma maneira o sr. dr. Oliveira Salazar quando deu entrada na Sala Luiz XV, onde o chefe do governo se encontrava acompanhado pelo sr. ministro dos Estrangeiros e pelo secretario geral da presidencia da Republica.

O novo ministro da Italia proferiu um pequeno discurso lamentando que a doença do Chefe do Estado o impedisse de lhe fazer directamente a entrega de credenciais. Acrescentou que era, porém ,vivo o prazer com que fazia essa entrega ao chefe do governo português, cuja patriotica obra de renovação provocava geral admiração, obra grandiosa que preparava para Portugal um periodo de prosperidades com que a Italia se regosijava.

O chefe do governo disse, em resposta:

— E' para mim muito honroso receber as credenciais do novo ministro de Italia. Em nome do governo português posso afirmar-vos que encontrareis sempre da nossa parte os mais firmes propositos de estreitar os laços que unem os nossos dois paises ha tanto tempo amigos.

* * *

A's 17 horas, chegou a Belem o sr. ministro da Alemanha, acompanhado do pessoal da legação.

A audiencia durou apenas dez minutos.

Aquele diplomata lamentou a doença do Chefe do Estado, referindo-se em termos elogiosos á acção do sr. dr. Oliveira Salazar na governação publica e terminando por desejar, em nome do presidente Hindenburgo e da Alemanha, as prosperidades de Portugal e do seu presidente.

O sr. dr. Oliveira Salazar agradeceu e disse que o presidente da Republica e o governo português desejam o engrandecimento da Alemanha e a continuação das boas relações com Portugal. Seguiu-se uma conversa de dois minutos, saindo o sr. ministro da Alemanha com o mesmo cerimonial da entrada.

A matança das inocentes

SANTA CRUZ (Argentina), 21.—Na povoação de S. Julian, os ganadeiros locais mataram e incineraram 60.000 ovelhas, em consequencia da impossibilidade em que se encontravam de as vender por qualquer preço.—(United Press).

A Alemanha sob o hitlerismo

BERLIM, 21—O capitão Goering, comissario do Reich e ministro do Interior da Prussia, enviou ás autoridades policiais uma circular, ordenando que a policia proteja as tropas dos partidos nacionais.—(Havas).

Uma centenaria historica

CANTANHEDE, 20. — Faleceu em Labrengos, com 117 anos, Rosaria Limeira, que foi amante do famigerado João Brandão. — (C.).

O CONFLITO DO JEHOL

Os japoneses vão desencadear

uma grande ofensiva

contra as forças chinesas

TOQUIO, 21—Os jornais informam que o ministro da Marinha deu ordem para que todos os oficiais e marinheiros estejam prontos á primeira voz. O ministro da Guerra proibiu a publicação de noticias relativas ás operações do Jehol, com excepção daquelas que são fornecidas em comunicado oficial, para evitar que os chineses se ponham ao corrente dos movimentos de tropas pela leitura dos jornais japoneses.

Ao que parece, ainda não se iniciaram as principais operações do exercito japonês. Tudo leva a crer, no entanto, que em face do combate que ontem se travou em Chao-Yang-Su, as tropas japonesas se devem lançar em breve numa ofensiva.—(Havas)

Dois exercitos frente a frente

LONDRES, 21—Informam de Toquio que após o combate de Chao-Yang-Su os japoneses desencadearam um contra-ataque, a fim de avançarem sobre Teipiao e de se apoderarem da linha ferrea. Diz-se que cêrca de 30.000 chineses estão concentrados no triangulo formado por Teipiao, Chao-Yang-Su e Nanling. Em Chao-Yang-Su estão concentrados 2.000 japoneses que fazem frente ás tropas chinesas neste sector.—(Havas)

O Japão e a S. D. N.

TOQUIO, 21—Reune-se hoje a Camara Alta para ouvir as explicações do governo acerca da retirada do Japão da S. D. N., no caso de ser aprovado o relatorio da Comissão dos 19. A impressão geral é de que toda a nação apoia a atitude do governo, que é bem vista por todos os Partidos politicos, com excepção dos da extrema esquerda. Estes receiam que a retirada do Japão da S. D. N. leve á guerra. Apesar disso, os proprios Partidos avançados repudiam energicamente a doutrina do relatorio que a Comissão dos 19 submeteu á apreciação do Conselho da S. D. N.

Os jornais preconizam a união nacional, como o primeiro passo para o estabelecimento da doutrina de Monroe na Asia, embora reconheçam que o exito dessa doutrina depende muito da colaboração do Japão, da China e do Mandchukuo.

Os jornais reaccionarios dizem que as raças brancas impelem, propositadamente os povos asiaticos a baterem-se uns com os outros, a fim de impedir que se reunam contra o Ocidente. —(Havas)

TOQUIO, 21—O ministro da Guerra japonês, coronel Ozman, interrogado por um representante da «United Press», não confirmou nem desmentiu as noticias do inicio da ofensiva japonesa no Jehol.

Todas as noticias respeitantes a este assunto estão de resto formalmente proibidas, antes de serem dadas em comunicado oficial.—(United Press)

GENEBRA, 21—Nos meios autorizados da Sociedade das Nações recebeu-se a noticia de que as tropas japonesas, de colaboração com as forças do Estado mandchukuo, iniciaram esta madrugada a ofensiva na provincia chinesa do Jehol.—(United Press)

A ofensiva japonesa

PEQUIM, 21—Dizem de Mukden que os japoneses preparam duas divisões ou talvez mais, a fim de lançar o ataque contra o Jehol, no que serão apoiados por forças de aviação. Nos circulos oficiais japoneses de Mukden prevê-se que os chineses não oporão grande resistencia ao norte do Jehol. —(Havas)

TCHANG-TCHUAN, 21—O «ultimatum» do Mandchukuo exige a retirada, dentro de 24 horas, das tropas do general Tchang-Sue-Liang do Jehol.—(Havas)

200 mortos na explosão

num deposito de gasolina

CHANGAI, 21—Deu-se uma terrivel explosão nos depositos de gasolina duma fabrica de borracha, que causou, segundo se supõe, 200 mortos. Já foram retirados 70 cadaveres e hospitalizados mais de 70 feridos.

Houve uma serie de explosões: a primeira provocou um incendio que alastrou rapidamente e a segunda atirou pelos ares com as paredes e o tecto da casa das maquinas, onde se encontravam muitos operarios.

A fabrica, que é chinesa, apresenta um aspecto lamentavel, tendo ficado reduzida a um montão de ruinas, donde se elevam ainda labaredas.

As brigadas de socorro trabalham activamente para salvar os operarios soterrados.—(Havas)

Um burlão de tomo

NOVA YORK, 21.—Vai ser extraditado, a pedido da Alemanha, o famoso russo Isaac Lewin, que depois de praticar em Berlim uma burla no valor aproximado de um milhão de dolares, veio para os Estados Unidos, onde se transformou no professor Normano, com grande prestigio nos meios universitarios.

O processo está concluido. A principal peça é o auto de deligencia pelo qual o dr. Fritz Driesen, de Berlim, reconheceu o burlão, seu antigo amigo e socio, no dr. Normano.—(Americana).

Os armamentos navais

nos Estados Unidos

NOVA YORK, 21.—Segundo o «New York Times», o comandante chefe da esquadra americana, comentando as manobras navais do Pacifico, salienta que a armada dos Estados Unidos necessita de mais cruzadores e de unidades novas, principalmente «destroyrs» e submarinos. Acrescentou ainda que os japoneses possuiam mais unidades do que os Estados Unidos, com excepção dos «battle-ships», cujo numero é igual nos dois países—(Havas).

WASHINGTON, 21.—A Camara dos Representantes votou 308 milhões de dolares para a marinha de guerra a fim de serem aplicados na construção de 4 cruzadores, 1 porta-aviões, 2 submarinos e 2 «destroyers».—(Havas).

A espionagem na Bolivia

LA PAZ, 21.—Descobriu-se uma larga organização de espionagem, efectuando-se numerosas prisões. As autoridades militares tomaram conta do assunto.

O general Kundt declarou á «Republica» que a Bolivia tem mobilizado o numero de homens suficientes para continuar a campanha. Não serão, por isso, chamadas as reservas. Anunciou que o bombardeamento, na zona de Nanawa, é digno da aviação e da artelharia bolivianas e que os paraguaios estão bem entrincheirados.—(Americana).

O ATENTADO DE MIAMI

A cabeça de Zangara

está ameaçada

se o sr. Cermak morrer

MIAMI, 21—Foi extremamente rapido o julgamento de Zangara, que ha dias tentou assassinar o presidente Roosevelt.

Durante a audiencia, Zangara manteve-se sempre tranquilo, mas numa atitude rebelde. Quando lhe fizeram as preguntas da praxe e lhe disseram que era acusado de quatro crimes, todos com intenção de matar, limitou-se a dizer que era verdade. Em consequencia do reu não ter negado a sua culpabilidade no crime intentado contra a vida de Roosevelt, não foi necessaria a intervenção do advogado de defesa.

A seguir á sua resposta, o tribunal condenou-o em 20 anos de prisão por ter tentado contra a vida do presidente Roosevelt e de mais 60 anos pelos três crimes restantes, o que perfaz um total de 80 anos de prisão.

Na previsão de que venham a falecer o sr. Cermak e a sr.ª Gill, gravemente feridos pelos tiros de Zangara, o tribunal determinou que o condenado seja novamente julgado, se tal se vier a dar, respondendo então pelo crime de assassinio, de que poderá resultar a sua condenação á pena capital. — (United Press).

A edição dum dicionario

que custou 8 contos

á Assistencia Nacional aos Tuberculosos

Carlos Alberto Correia, residente na Avenida Barbosa do Bocage, 24, 1.º, procurou ha tempo os directores da Assistencia Nacional aos Tuberculosos e declarou ser autor dum magnifico dicionario da lingua portuguesa, cuja venda já estava assegurada. Mostrou mesmo uma extensa lista com o nome de varias entidades oficiais que, segundo ele, se tinham comprometido a ficar com varios exemplares. O Correia, para não ser explorado pelos editores, pretendia fazer a edição á sua custa do magnifico dicionario, entregando áquela colectividade 5 por cento nos lucros, uma vez que ela o auxiliasse com os indispensaveis capitais.

Aceite a proposta o Correia apareceu no dia seguinte, na Assistencia Nacional aos Tuberculosos pedindo mil escudos em selos da Assistencia, que lhe foram prontamente entregues. Dias depois voltou a pedir mais 8.000$00, não voltando mais a dar sinal de si.

O caso foi comunicado á Policia sendo nomeado o agente Teixeira que averiguou que os selos foram vendidos num estabelecimento da Avenida da Liberdade. As diligencias prosseguem.

TUMULTOS EM S. PAULO

de que resultam dois mortos

S. PAULO, 21. — Deu-se um grave conflito entre uma patrulha da força publica e a multidão que jogava ao Carnaval, de que resultaram dois mortos e varios feridos.

Em consequencia desse facto, a cidade está a ser fortemente patrulhada, com receio de qualquer novo acontecimento. — (United Press).

INCENDIO NO ESCURIAL

MADRID, 21—Na «Caseta del Principe», no Escurial, declarou-se um principio de incendio na chaminé, por esta se encontrar em mau estado. Os estragos são insignificantes. Chegou-se a recear que o fogo alastrasse, devido á violencia do vento, ao edificio contiguo, onde se guardam preciosos tesouros artisticos.—(Havas)

Os acontecimentos da Romenia

PARIS, 21—«Le Journal» publicou uma entrevista com o rei da Romenia, que termina por um desmentido formal ao boato da abdicação daquele soberano, o qual confirma a sua vontade de salvar a Romenia da ameaça bolchevista.—(Havas)